

NÍVEIS PLASMÁTICOS DE VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM COLESTASE CRÔNICA.

Bastos, M.D., Jesus, J.R., Crosseti, L.B., Silveira, T.R. Gastroenterologia Pediátrica. HCPA/UFRGS.

Fundamentação: as alterações ósseas relacionadas a colestase crônica podem ser divididas em diferentes entidades, tais como osteoporose, raquitismo e osteomalácia. Entre os mecanismos fisiopatológicos de osteopenia colestatãca, os baixos nãveis plasmáticos de 25 hidroxivitamina D (vitamina D) exercem uma influência importante.

Objetivos: os objetivos do presente estudo foram verificar os nãveis plasmáticos de vitamina D entre crianãas e adolescentes com colestase crônica da Unidade de Gastroenterologia Pediãtrica do Hospital de Clãnicas de Porto Alegre (HCPA), relacionar com o uso de suplemento oral de vitaminas Lipossolãveis (ADE e K) e comparar com crianãas e adolescentes normais.

Casuística: trata-se de um estudo transversal controlado cujo fator em estudo é colestase crônica e o desfecho é o nãvel plasmático de vitamina D. Foram avaliadas 22 crianãas entre 4 meses e 18 anos que consultavam no ambulatãrio ou estavam internadas na Unidade de Gastroenterologia Pediãtrica do HCPA. Como controles foram avaliadas 18 crianãas eutrãficas e normais do ponto de vista gastroenterolãgico com faixa etãria correspondente.

Apãos consentimento dos familiares, foi coletado sangue para proceder as dosagens pela tãcnica de Radioimunoensaio com o kit 25-hidroxyvitamin D - Nichols Institute Diagnostics - Paris. Foi verificada atravãs de questionãrio a utilizaãão do suplemento oral de vitaminas lipossolãveis entre os pacientes.

Resultados: o valor mãdio de vitamina D entre os pacientes foi $13,7 \pm 8,39$ ng/ml enquanto que no grupo controle foi $25,58 \pm 16,73$ ng/ml. Estes valores apresentam diferenãa estatãstica ($P= 0,007$). Não foi observada relaãão entre o uso de suplemento oral e os nãveis plasmáticos referidos.

Conclusães: a deficiãncia de vitamina D é freqãente em crianãas e adolescentes com colestase crônica. Na amostra estudada, a deficiãncia ocorreu tambãem naquelas que usavam o suplemento oral das vitaminas lipossolãveis em doses convencionais.